

## CELEBRAÇÃO DO CRISMA

No próximo sábado, dia 20, haverá celebração de Crisma na nossa paróquia, às 15h30.

---

## PEDITÓRIO PARA OS BOMBEIROS

Os Bombeiros de Caldas da Rainha farão o seu peditório anual em Santa Catarina no próximo sábado, dia 20. Pedimos a todos que sejam generosos.

---

## FESTA DE CRISTO REI – CASAL DA MARINHA

O Casal da Marinha estará em festa no próximo dia 21, domingo de Cristo-Rei. Haverá missa na capela às 15h30, seguida de convívio.

---

## FESTA DE SANTA CATARINA

No dia 25 de Novembro, às 19h00, haverá Missa na Igreja Paroquial. No dia 28, domingo, após a Missa das 11h30, faremos a procissão. A Missa do dia 28 será no Centro Pastoral.

Vão ser distribuídos os envelopes para o donativo anual para a manutenção do Centro Pastoral. No ofertório da Missa, no dia 28, um representante de cada lugar entregará as ofertas tal como é tradição. Apelo mais uma vez à generosidade de todos. A manutenção do Centro Pastoral exige a contribuição de todos. Obrigado.

---



# Comunidade

## SANTA CATARINA

### VIVÊNCIA PASTORAL

DOMINGO XXXIII DO TEMPO COMUM - ANO B

Nº 559 - 14.11.2021

---

## Mensagem de saudação

Estamos a chegar ao fim do ano litúrgico e as leituras convidam-nos desde já a manter uma atitude de disponibilidade para acolhermos o Senhor. O sentido da esperança dos cristãos é esse mesmo: estarmos sempre vigilantes e atentos aos sinais da manifestação de Deus.

P. Mário Campos

## Palavra deste domingo



**1ª Leitura:** Daniel 12, 1-3

*“A salvação virá para todos os que estão inscritos no livro de Deus”.*

**Salmo 15 (16) Senhor, Vós sois o meu refúgio!**

*“O Senhor está sempre na minha presença”.*

**2ª Leitura:** Hebreus 10, 11-18

*“Jesus Cristo, com uma única oblação, tornou perfeitos para sempre os que Ele santifica”.*

**Evangelho:** Marcos 13, 24-32

*“Passará o Céu e a Terra mas as minhas palavras não passarão”.*

## Refletindo com o Papa

“No trecho do Evangelho deste domingo, o Senhor quer instruir os seus discípulos sobre os acontecimentos futuros. Não se trata de um discurso sobre o fim do mundo, mas sim um convite a viver bem o presente, a estarmos vigilantes e sempre prontos para quando formos chamados a prestar contas da nossa vida. Jesus diz: «Naqueles dias, depois dessa tribulação, o sol ficará escuro, a lua não refletirá o seu esplendor e cairão os astros do céu». Estas palavras remetem-nos às primeiras páginas do Livro do Génesis, a narração da Criação: o sol, a lua, os astros, que desde os primórdios dos tempos brilham na sua ordem e transmitem luz, sinal de vida, aqui são descritos na sua decadência, enquanto precipitam na escuridão e no caos, sinal do fim. Pelo contrário, a luz que há de resplandecer naquele último dia será única e nova: será a do Senhor Jesus, que virá na glória com todos os santos. Naquele encontro, veremos finalmente o seu Rosto na plena luz da Trindade; um Rosto resplandecente de amor, diante do qual também cada ser humano aparecerá na sua verdade total.

A história da humanidade, assim como a de cada um de nós, não pode ser entendida como uma simples sucessão de palavras e de acontecimentos sem sentido. Também não pode ser interpretada à luz de uma visão fatalista, como se tudo já estivesse preestabelecido, segundo um destino que subtrai todo o espaço de liberdade, impedindo que se façam escolhas que sejam fruto de uma verdadeira decisão. Pelo contrário, no Evangelho de hoje, Jesus diz que a história dos povos e dos indivíduos tem um fim e uma meta a alcançar: o encontro definitivo com o Senhor. Não conhecemos o tempo nem as modalidades como isto acontecerá; o Senhor reiterou que «ninguém o sabe, nem os Anjos do Céu, nem sequer o Filho»; tudo está conservado no segredo do mistério do Pai. Todavia, conhecemos um princípio fundamental, com o qual nos devemos confrontar: «o Céu e a Terra passarão – diz Jesus – mas as minhas palavras não passarão. Eis o verdadeiro ponto crucial. Naquele dia, cada um de nós deverá compreender se a Palavra do Filho de Deus iluminou a própria existência pessoal, ou se lhe virou as costas, preferindo confiar nas próprias palavras. Será, mais do que nunca, o momento no qual abandonarmos definitivamente ao amor do Pai e confiar-nos à sua misericórdia.

Ninguém pode evitar este momento, nenhum de nós! Já não servirá a astúcia, que muitas vezes inserimos nos nossos comportamentos para a creditar a imagem que queremos oferecer: do mesmo modo, já não poderá ser usado o poder do dinheiro e dos meios económicos, com os quais pretendemos, com presunção, comprar tudo e todos. Só dispostemos daquilo que realizamos

nesta vida acreditando na sua Palavra: o tudo e o nada daquilo que vivemos ou que deixamos de fazer, Só levaremos connosco o que doarmos.

Invoquemos a intercessão da Virgem Maria para que a constatação da nossa provisoriedade na terra e do nosso limite não nos faça afundar na angústia, mas nos chame à responsabilidade em relação a nós mesmos, ao próximo e a todo o mundo”.

(De uma homilia do Papa sobre Evangelho de hoje).

---

### Para conversar em família e com os amigos:

- 1.Qual das leituras deste domingo te inspira mais? Por quê?
- 2.O Evangelho alerta-nos para o facto de a nossa vida ser provisória, passageira. Que reações provoca em ti esta verdade?
- 3.Qual a melhor maneira de enfrentarmos as dificuldades que encontramos no dia a dia?

---

### Proposta da semana:

Semana da “**vigilância**”. Todos os dias estaremos particularmente atentos aos sinais da presença de Deus na nossa vida, na vida dos outros e no mundo.

---

## MISSA SEMANAL NAS CAPELAS

Terça feira, dia 16 de Novembro, missa na Capela de Mata de Porto Mouro às 19h00.

---

## ORNAMENTAÇÃO DA IGREJA PAROQUIAL E CENTRO PASTORAL

Dia 20 de Novembro está a cargo do lugar da Abrunheira e nos dias 27 de Novembro e 4 de Dezembro será a vez do Casal das Freiras. Obrigado.